



“Alto Minho 2030”: Balanço 2014 - 2020, Perspetivas & Propostas de Ação

“Desafios Internacionais & Cooperação Territorial”

Valença, 07 de março de 2019

Índice:

- I. Estratégia “Alto Minho 2020”: Escala Internacional & Posicionamento Territorial
- II. Estratégia “Alto Minho 2030”: Novos Desafios & Prioridades para a Cooperação Territorial

I. Estratégia e Plano de Ação Global “Alto Minho 2020”: Escala Internacional & Posicionamento Territorial

I.1 – ESCALA GLOBAL DE ARTICULAÇÃO PRODUTIVA INTERNACIONAL

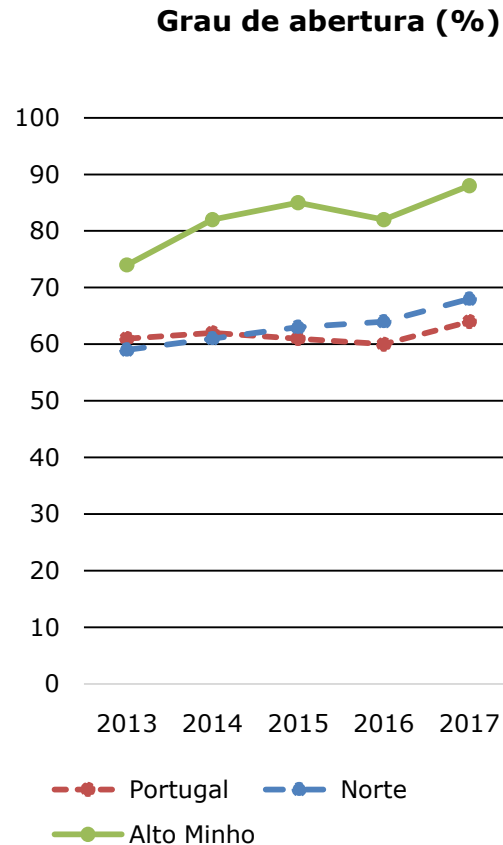
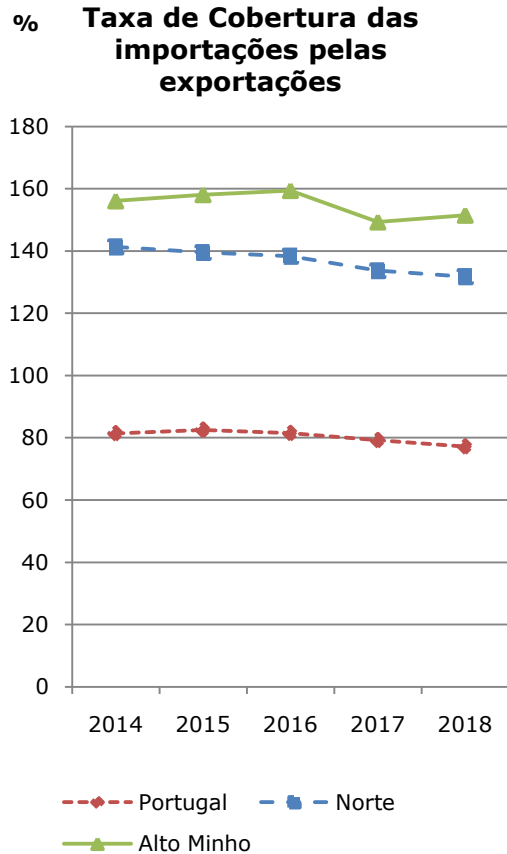
→ Neste âmbito, a Estratégia de Desenvolvimento Integrado “Alto Minho 2020” perspetivou “a dimensão do “funcionamento” das atividades económicas e geradoras de emprego e riqueza no quadro mais competitivo que a globalização vai impondo, de forma mais ou menos intensa. Atendendo a estas condições, a estratégia de desenvolvimento do Alto Minho deve ser capaz de compreender a dimensão global atingida por determinadas atividades e setores, como é o caso dos mercados emissores de turismo, do investimento internacional e da inserção em redes globais de conhecimento, de visitação ou do património (cultural e natural).

→ As atividades e setores produtivos com importância (atual e futura) para o Alto Minho devem, além de valorizar os recursos da região, ter em atenção as tendências internacionais dos setores, potenciando o perfil de especialização da região e permitindo a aposta em sectores com potencial de crescimento.

→ Deste modo, o Alto Minho deve **produzir e exportar produtos em que melhor se posiciona à escala internacional**, pelo que precisa conhecer os mercados, identificar as necessidades, as tendências globais e adaptar a sua capacidade produtiva. Os principais setores de especialização do Alto Minho apresentam uma elevada intensidade tecnológica e potencial de internacionalização (componentes automóveis; mecânica e metalomecânica; construção e reparação naval; economia de mar; energia; florestal, madeira e mobiliário; agroalimentar e vitivinicultura; turismo). A inserção em redes empresariais globais e de ligação aos centros de conhecimento (universidades de relevo, por exemplo), constitui outro mecanismo essencial, que pode alavancar a especialização produtiva da região e promover a sua capacidade de adaptação às dinâmicas concorrenciais à escala global”.

→ O desenvolvimento de **produtos turísticos** deve, igualmente, ter em conta as tendências internacionais das regiões concorrentes e das regiões parceiras do Alto Minho. A oferta e partilha de “experiências” e “sensações” aos visitantes e turistas deste território, acompanhadas por níveis de serviço de excelência, pressupõem uma estratégia de promoção e divulgação do Alto Minho, que se tem de dar a conhecer ao mundo, mas também precisa de se dar conta do mundo, isto é, além da otimização do encaixe internacional dos recursos patrimoniais do território, associada à apropriação e difusão de uma imagem forte do Alto Minho, deve saber quais as redes de visitação com as quais pode e deve competir e aquelas onde se deve inserir.

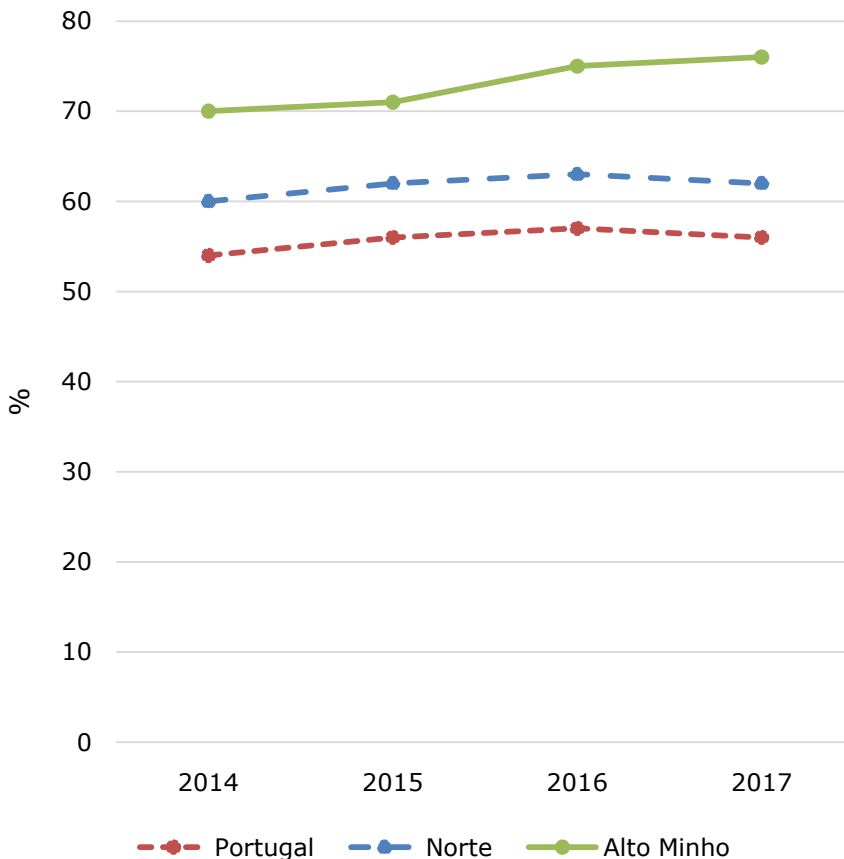
-> I.1.1 EXPORTAÇÕES DE BENS



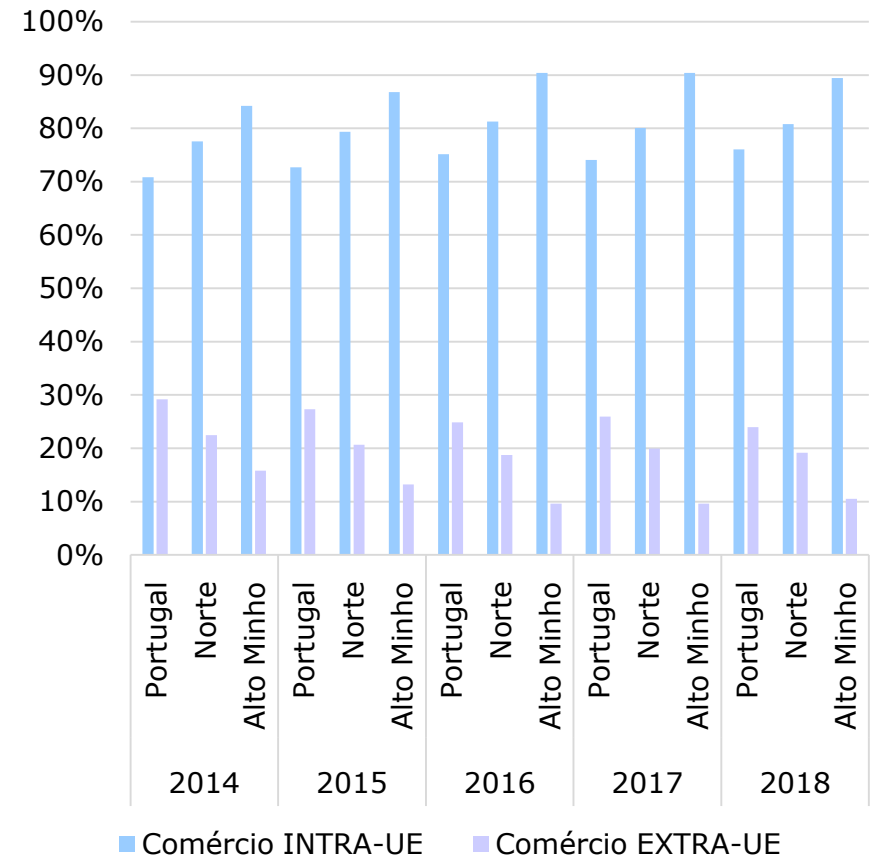
I. Estratégia e Plano de Ação Global “Alto Minho 2020”: Escala Internacional & Posicionamento Territorial

-> I.1.1 EXPORTAÇÕES DE BENS

Proporção de exportações de bens para os 4 principais mercados



Evolução da Percentagem de Exportações de bens INTRA-UE e EXTRA-UE



I. Estratégia e Plano de Ação Global “Alto Minho 2020”:

Escala Internacional & Posicionamento Territorial

- Exportação de bens no Alto Minho (2018)

	Comércio internacional		Comércio INTRA-UE		Comércio EXTRA-UE	
Material de transporte	751 579 333 €	39,1%	723 480 174 €	96,3%	28 099 159 €	3,7%
Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; (...)	318 856 725 €	16,6%	277 363 117 €	87,0%	41 493 608 €	13,0%
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar(desperdícios e aparas); (...)	239 200 412 €	12,5%	202 704 392 €	84,7%	36 496 020 €	15,3%
Metais comuns e suas obras	146 973 006 €	7,7%	138 085 928 €	94,0%	8 887 078 €	6,0%
Plástico e suas obras; borracha e suas obras	112 072 823 €	5,8%	103 755 992 €	92,6%	8 316 831 €	7,4%
Animais vivos e produtos do reino animal	72 381 989 €	3,8%	70 679 799 €	97,6%	1 702 190 €	2,4%
Armas e munições; suas partes e acessórios	44 013 140 €	2,3%	15 739 131 €	35,8%	28 274 009 €	64,2%
Matérias têxteis e suas obras	42 601 575 €	2,2%	36 399 380 €	85,4%	6 202 195 €	14,6%
Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; (...)	37 529 299 €	2,0%	20 091 668 €	53,5%	17 437 631 €	46,5%
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras	31 751 090 €	1,7%	28 136 017 €	88,6%	3 615 073 €	11,4%
Mercadorias e produtos diversos	29 388 808 €	1,5%	26 017 533 €	88,5%	3 371 275 €	11,5%
Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, (...)	27 027 737 €	1,4%	26 481 749 €	98,0%	545 988 €	2,0%
Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; (...)	16 142 321 €	0,8%	7 645 379 €	47,4%	8 496 942 €	52,6%
Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	14 710 211 €	0,8%	11 532 352 €	78,4%	3 177 859 €	21,6%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria	11 561 222 €	0,6%	11 015 382 €	95,3%	545 840 €	4,7%
Produtos minerais	10 210 739 €	0,5%	7 738 191 €	75,8%	2 472 548 €	24,2%
Produtos do reino vegetal	7 184 148 €	0,4%	6 584 267 €	91,6%	599 881 €	8,4%
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, (...)	5 643 311 €	0,3%	3 275 238 €	58,0%	2 368 073 €	42,0%
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes,(...)	1 091 278 €	0,1%	1 068 774 €	97,9%	22 504 €	2,1%
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; (...)	370 780 €	0,0%	147 373 €	39,7%	223 407 €	60,3%
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	151 422 €	0,0%	0 €	0,0%	151 422 €	100,0%
Total	1 920 441 369 €		1 717 941 836 €	89,5%	202 499 533 €	10,5%

I. Estratégia e Plano de Ação Global “Alto Minho 2020”:

Escala Internacional & Posicionamento Territorial

-> I.1.1 EXPORTAÇÕES DE BENS

- Top 20 Empresas mais exportadoras do Alto Minho (2016)

#	EMPRESA	PAÍS
1	ENERCON GMBH SUCURSAL EM PORTUGAL	Alemanha, Áustria, Bélgica, Canadá, Espanha, França, Grécia, Irlanda, Itália, Reino Unido, Uruguai
2	DALPHI METAL ESPAÑA, S.A.	Alemanha, Bélgica, Brasil, China, Coreia, República da Eslováquia, Espanha, Estados Unidos, França, Hungria, Índia, Itália, Países Baixos, Polónia, Reino Unido, Roménia, Rússia (Federação da), Suécia, Tailândia, Tunísia
3	BORGWARNER EMISSIONS SYSTEMS PORTUGAL, UNIPessoal LDA	África do Sul, Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, China, Coreia, República da, Espanha, Estados Unidos, França, Hungria, Índia, Itália, Japão, México, Países Baixos, Polónia, Reino Unido, Roménia, Suécia, Suíça, Turquia
4	GESTAMP CERVEIRA, LDA	Alemanha, Argentina, Brasil, China, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Japão, Polónia, Reino Unido, República Checa
5	GRUPO ANTOLIN LUSITÂNIA - COMPONENTES AUTOMÓVEL, SA	Alemanha, Brasil, China, Eslováquia, Espanha, França, Índia, Marrocos, Reino Unido, Roménia
6	MGI COUTIER LUSITÂNIA, UNIPessoal LDA	Espanha, França, Roménia
7	BROWNING VIANA - FÁBRICA DE ARMAS E ARTIGOS DE DESPORTO, SA	África do Sul, Austrália, Áustria, Bélgica, Bulgária, Croácia, Eslovénia, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Itália, Japão, Kuwait, Malta, Noruega, Nova Zelândia, Polónia, República Checa, Roménia, Sérvia, Turquia
8	DALPHI-METAL PORTUGAL, SA	Alemanha, Argentina, China, Espanha, Estados Unidos, França, Marrocos, Tunísia
9	UCHIYAMA PORTUGAL - VEDANTES, UNIPessoal LDA	Alemanha, Áustria, Bélgica, Brasil, China, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estados Unidos, França, Hungria, Índia, Itália, Japão, México, Países Baixos, Polónia, Reino Unido, República Checa, Vietname
10	GRUPO ANTOLIN - PGA, S.A.U.	Espanha, Reino Unido

-> I.1.1 EXPORTAÇÕES DE BENS

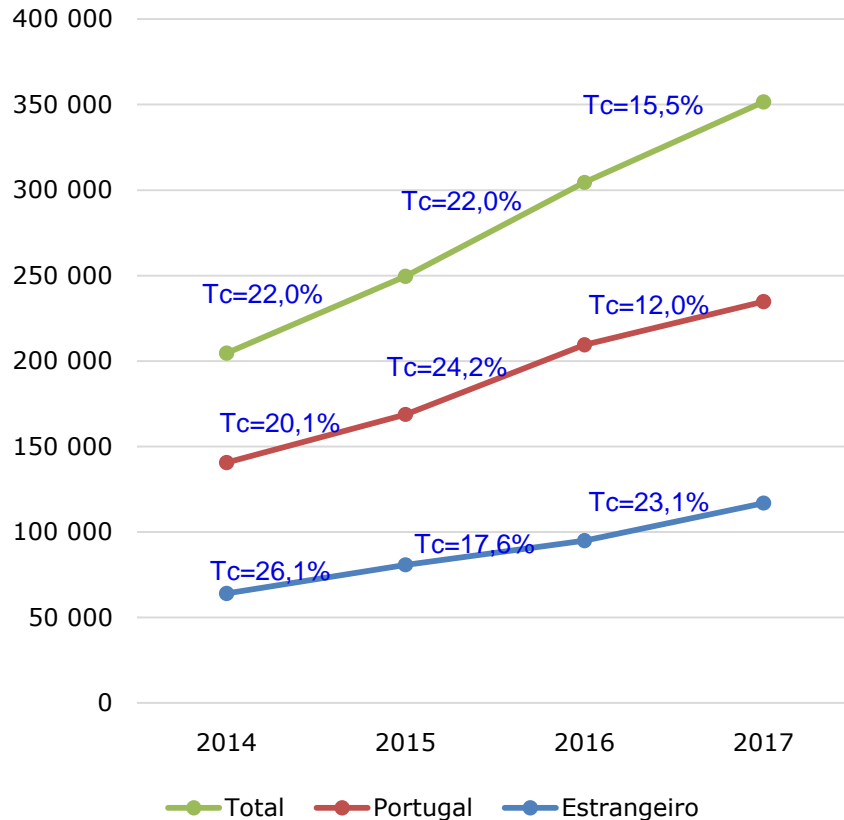
- Top 20 Empresas mais exportadoras do Alto Minho (2016)

#	EMPRESA	PAÍS
11	PRALISA - PRODUTOS ALIMENTARES E PESCAS, SA	Espanha, Suécia
12	SARRELIBER - TRANSFORMAÇÃO DE PLÁSTICOS E METAIS, SA	Alemanha, Brasil, China, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Marrocos, Polónia, Reino Unido, República Checa, Roménia, Rússia (Federação da), Tailândia, Tunísia, Turquia
13	MEPHISTO PORTUGUESA-FÁBRICA DE CALÇADO LDA	França, Índia
14	SAFE BAG - INDÚSTRIA COMPONENTES DE SEGURANÇA AUTOMÓVEL, SA	Espanha, França, Índia, Japão
15	BRUNSWICK MARINE EMEA OPERATIONS, LDA	Alemanha, Argélia, Austrália, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chile, Colômbia, Costa do Marfim, Croácia, Dinamarca, Eslovénia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Gronelândia, Ilhas Faroé, Islândia, Itália, Kuwait, Letónia, Lituânia, Macedónia (antiga República Jugoslava da), Malta, Marrocos, Maurícias, Noruega, Países Baixos, Polinésia Francesa, Polónia, Reino Unido, República Checa, Roménia, Suécia, Suíça, Turquia
16	DOURECA PRODUTOS PLÁSTICOS LDA	Alemanha, Brasil, Eslovénia, Espanha, França, Itália, Malta, Polónia, Reino Unido, República Checa, Roménia, Turquia
17	FUNDILUSA-FUNDIÇÕES PORTUGUESAS LDA	Alemanha, China, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Japão, Marrocos, Noruega, Países Baixos, Polónia, Suécia
18	ATEPELI - ATELIERS DE PONTE DE LIMA, UNIPessoal LDA	Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Itália, Roménia
19	NUNEX - WORLDWIDE, S.A.	Alemanha, Angola, Bulgária, Camarões, Chipre, Espanha, Grécia, Itália, Marrocos, São Tomé e Príncipe, Sérvia, Turquia
20	ACCO BRANDS PORTUGUESA, LDA	Austrália, Chile, Espanha, Estados Unidos, Itália, Japão, México, Países Baixos, Reino Unido, Singapura, Tailândia, Taiwan (Província da China), Vietname

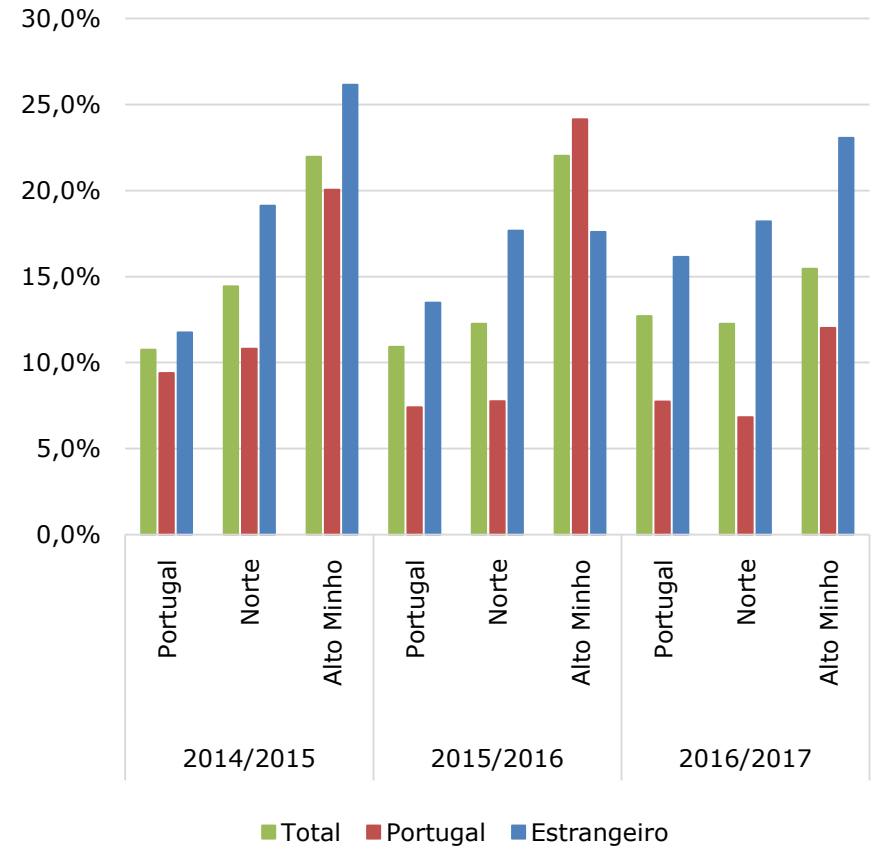
I. Estratégia e Plano de Ação Global “Alto Minho 2020”: Escala Internacional & Posicionamento Territorial

-> I.1.2 TURISMO

Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico no Alto Minho por Local de Residência



Taxa de crescimento dos Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de Residência



I. Estratégia e Plano de Ação Global “Alto Minho 2020”:

Escala Internacional & Posicionamento Territorial

-> I.1.2 TURISMO

Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico (2017)

	<u>Total</u>	Portugal	Europa (excluindo Portugal)	UE28 (excluindo Portugal)					África	América	Ásia	Oceânia / n.e.
				Total	da qual:							
					Alemanha	Espanha	França	Reino Unido				
Portugal	23 953 765	9 364 334	11 086 647	10 442 154	1 565 904	1 970 850	1 600 199	2 099 008	187 275	2 250 514	900 125	164 870
		39,1%	46,3%	43,6%	6,5%	8,2%	6,7%	8,8%	0,8%	9,4%	3,8%	0,7%
Norte	4 892 605	2 436 055	1 777 835	1 666 975	190 129	553 373	332 875	140 752	30 225	451 794	157 608	39 088
		49,8%	36,3%	34,1%	3,9%	11,3%	6,8%	2,9%	0,6%	9,2%	3,2%	0,8%
Alto Minho	351 621	234 727	100 541	97 250	11 607	47 556	13 068	6 774	568	11 810	2 436	1 539
		66,8%	28,6%	27,7%	3,3%	13,5%	3,7%	1,9%	0,2%	3,4%	0,7%	0,4%

I. Estratégia e Plano de Ação Global “Alto Minho 2020”: Escala Internacional & Posicionamento Territorial

-> I.1.2 TURISMO

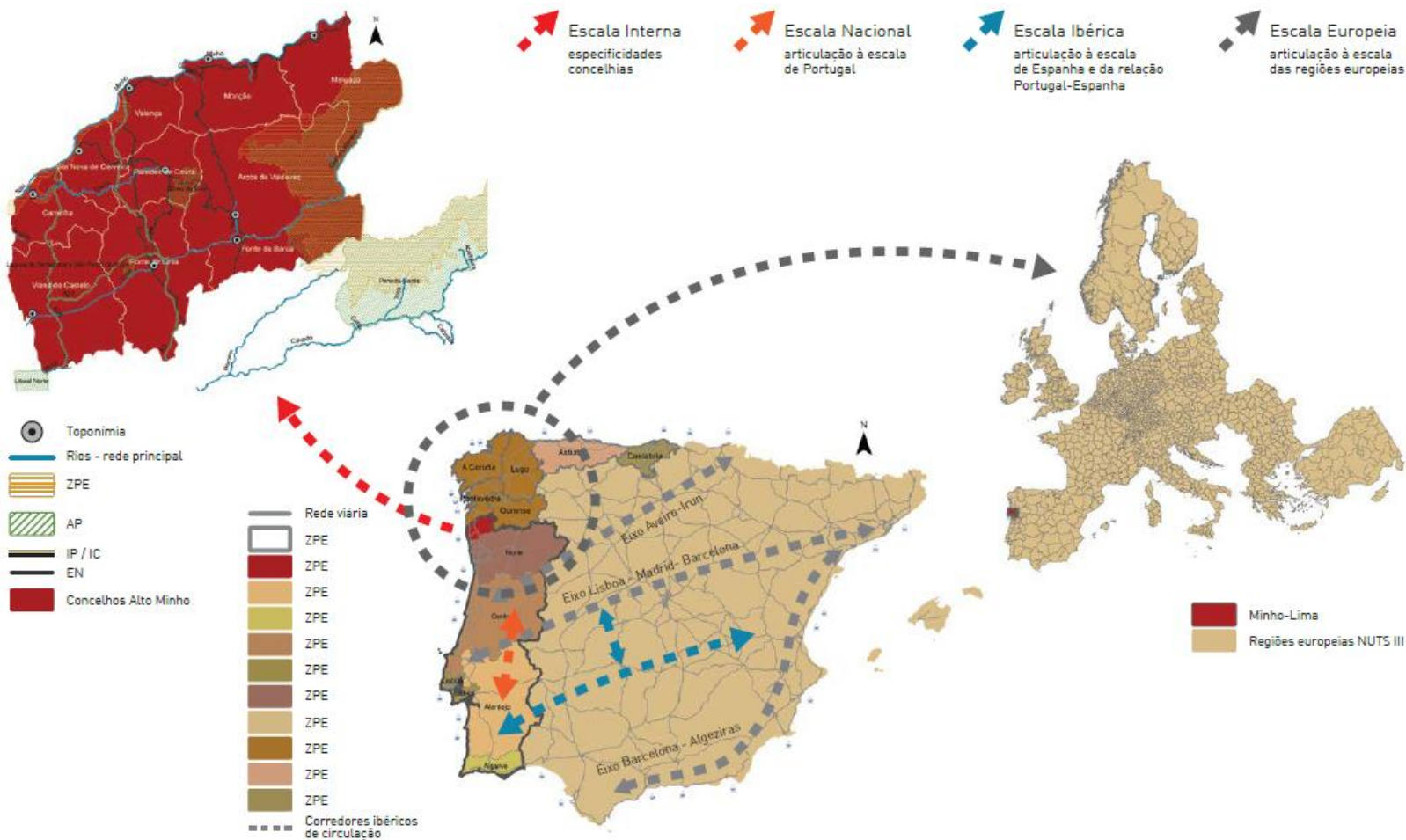
- O Alto Minho é a primeira NUTS III de Portugal Continental a ter o seu território integralmente coberto pelo galardão Carta Europeia de Turismo Sustentável do Alto Minho, certificado atribuído pela Federação Europeia de Parques Nacionais e Naturais – Federação EUROPARC;
- Em 2018, o Alto Minho passou a integrar a lista dos 100 melhores destinos sustentáveis do mundo (“Top 100 Sustainable Destinations 2018”);
- Em 2018, o Alto Minho foi também reconhecido enquanto uma das primeiras “Estações Náutica” de Portugal;
- O Alto Minho integra os principais percursos do Caminho Português de Santiago, 1º itinerário Cultural Europeu aprovado pelo Conselho da Europa;



I. Estratégia e Plano de Ação Global “Alto Minho 2020”:

Escala Internacional & Posicionamento Territorial

I.2. ESCALAS DE POSICIONAMENTO TERRITORIAL DO ALTO MINHO



I. Estratégia e Plano de Ação Global “Alto Minho 2020”: Escala Internacional & Posicionamento Territorial

-> I.2.1 ESCALA DE ARTICULAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

-> O Alto Minho tem um mercado de proximidade com mais de 3,5 milhões de pessoas a menos de 60 minutos, abrangendo as Áreas Metropolitanas de Porto e de Vigo, bem como o Eixo Urbano Braga / Guimarães;

-> A fronteira do Alto Minho é não só claramente a zona mais densamente povoada da fronteira entre Portugal e Espanha, mas também a que regista o maior número de fluxos, representando cerca de 47% dos movimentos de veículos ligeiros entre os dois Países;

-> A Galiza é hoje o principal cliente português em Espanha, sendo cada vez mais um fenómeno de integração transfronteiriça na Península Ibérica. Em 2016, o último ano disponível, as importações de Portugal de bens oriundos da Galiza atingiram, a preços correntes, o valor de 2.5 mil milhões de euros, enquanto as exportações de Portugal para a Galiza atingiram cerca de 2 mil milhões de euros. Se fosse um país autónomo, a Galiza seria assim o oitavo maior destino de exportação de Portugal, com valores de exportações equiparáveis aos registados para Itália ou para os Países Baixos e cerca de duas vezes superiores aos destinados ao Brasil;

-> “A importância do mercado espanhol na economia do Alto Minho reflete-se não só nas trocas comerciais, como no peso do turismo galego na região. Segundo dados do Instituto de Estudos Turísticos da Galiza (IET), em 2009, as dormidas dos galegos em estabelecimentos hoteleiros portugueses representaram cerca de 30% das dormidas totais de espanhóis. Há também dados impressionantes da utilização do Aeroporto do Porto pelos galegos. Para esta realidade em muito contribui a proximidade geográfica e a promoção deste destino junto da região vizinha – o destino Portugal é comercializado por 10 operadores turísticos da Galiza, sete dos quais situados na província de Pontevedra” (cfr. Estratégia “Alto Minho 2020”);

I. Estratégia e Plano de Ação Global “Alto Minho 2020”: Escala Internacional & Posicionamento Territorial

-> I.2.1 ESCALA DE ARTICULAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

-> O Alto Minho situa-se a menos de 60 minutos de diversas Infraestruturas Chave de Transportes e Comunicações (Aeroportos Internacionais do Porto e de Vigo, Portos de Mar de Viana do Castelo, de Leixões e de Vigo, e Rede Viária de excelência)

-> O Alto Minho dispõe igualmente no seu hinterland dos 60 minutos de uma rede de excelência de Ensino Superior e Profissional (além do IPVC, temos no hinterland de 60 minutos três Universidades integradas no ranking das 800 melhores Universidades do Mundo de acordo com o “Times higher education”– Univ. Porto, Univ Minho e Univ. de Vigo);

-> O Alto Minho dispõe ainda no seu hinterland dos 60 minutos de uma notável rede regional de inovação, investigação e desenvolvimento tecnológico (Porto, eixo Braga / Guimarães e sul da Galiza), abrangendo por exemplo o INEGI, o INESC, o CEEIA (Automóvel), INL (nanotecnologia), Fraunhofer, I3S (saúde), PIEP (polímeros), CETMAR (Vigo-Galiza), CTAG Automóvel (Porriño – Galiza) ou CETNAGA Naval (Vigo – Galiza).

-> O Alto Minho tem no seu território 4 áreas protegidas, salientando-se naturalmente o Parque Nacional da Peneda Gerês, o único Parque Nacional de Portugal, considerado pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera, juntamente com o Parque de Xures da Galiza;

-> O Alto Minho situa-se a menos de 60 minutos da fábrica da PSA de Vigo, cuja produção é, grosso modo, cerca de 4 vezes superior à da Auto-Europa, tornando assim possível atrair diversos investimentos empresariais para o território do Alto Minho associados a um vasto conjunto de empresas fornecedoras;

I. Estratégia e Plano de Ação Global “Alto Minho 2020”:

Escala Internacional & Posicionamento Territorial

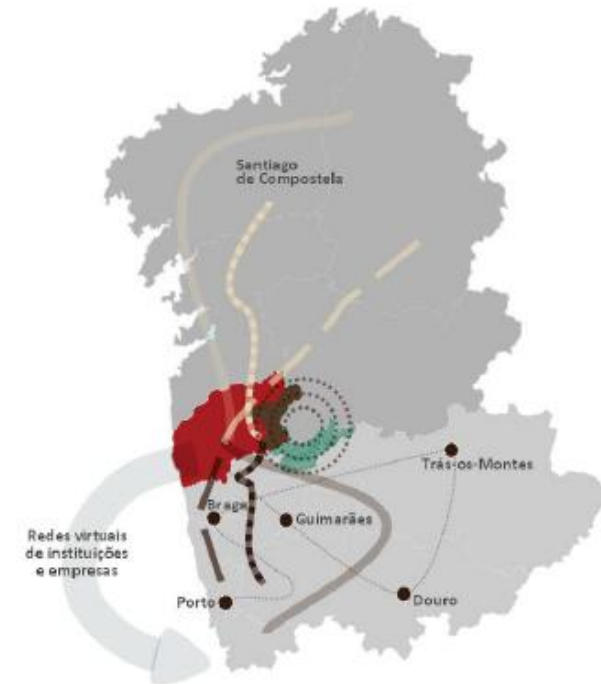
-> I.2.1 ESCALA DE ARTICULAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

→ Em síntese, a ligação do Alto Minho à Galiza, com raízes histórico-culturais ancestrais, continua a exercer um papel decisivo nas suas dinâmicas sociais, económicas e culturais. Os concelhos do Alto Minho assumem-se como estratégicos na captação de investimento galego, não só pela sua proximidade geográfica, mas também pela competitividade salarial do fator trabalho. As próprias condicionantes sindicais espanholas servem de motivação à deslocalização de empresas para regiões onde essa pressão seja menos vincada.

→ Os centros urbanos de fronteira do Alto Minho possuem uma localização privilegiada no eixo Porto-Vigo-Corunha e a afirmação da Euro-região da Galiza/Norte de Portugal passa, em grande medida, pelo desenvolvimento do triângulo Valença Tui/Monção-Salvaterra/Plataforma Logística de Salvaterra-As-Neves/Porriño e pela ligação a Vigo, principal polo dinamizador das atividades económicas da região galega.

→ O Alto Minho encontra-se, deste modo, bem posicionado para intermediar um processo de abertura e de articulação estreita entre Portugal e Espanha, via Norte-Galiza, que confira expressão económica e maior vínculo aos processos (já existentes, mas relativamente espontâneos) de interpenetração de usos, costumes e hábitos culturais que se fazem sentir nos territórios junto às duas margens do rio Minho, entre os concelhos portugueses e as províncias galegas.

→ Considerando as referidas áreas de especialização produtiva, importa, desta forma, promover uma articulação sectorial que dinamize a proximidade entre os clusters de especialização do Alto Minho e da Galiza, aproveitando os clusters galegos de maior relevo e cooperando naqueles em que exista um potencial de desenvolvimento conjunto.



I. Estratégia e Plano de Ação Global “Alto Minho 2020”: Escala Internacional & Posicionamento Territorial

-> I.2.1 ESCALA DE ARTICULAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

- Projetos INTERREG V-A / POCTEP (2014-2020)

Designação do projecto	Chefe de Fila	Inv. Total projecto	Inv.Total da CIM Alto Minho
Preservação e valorização do Rio Minho Transfronteiriço	CIM Alto Minho	2 000 000 €	55 463 €
Soluções para a gestão integrada sustentável no espaço POCTEP	Fundacion Instituto Tecnológico de Galicia	1 312 779 €	193 875 €
Destinos naturais e náuticos acessíveis, integradores, inteligentes e internacionais	AGANPLUS	1 899 852 €	341 212 €
Comunidade Territorial de Cooperação - Lima_Limia_Cávado	CIM Cávado	532 468 €	141 338 €
Estratégia de cooperação inteligente do Rio Minho Transfronteiriço	DEP. Pontevedra	942 022 €	116 693 €
Geração de emprego de qualidade transfronteiriço	Secretaria Xeral de Emprego da Xunta Galicia	1 376 190 €	205 310 €
Património cultural da Euro-Região Galiza/Norte de Portugal: valorização e inovação	AMTEGA	3 637 964 €	198 119 €
Assistência recíproca inter-regional em emergências e riscos transfronteiriços	Axencia Galega de Emerxencias	4 220 522 €	328 904 €
	Totais	15 921 798 €	1 580 914 €

- Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial do Rio Minho
AECT Rio Minho

I. Estratégia e Plano de Ação Global “Alto Minho 2020”:

Escala Internacional & Posicionamento Territorial

-> I.2.2 ESCALA DE ARTICULAÇÃO TRANSNACIONAL E INTERREGIONAL NA UNIÃO EUROPEIA

→ À escala intra-União Europeia, o Alto Minho pode beneficiar do seu posicionamento geográfico, com a afirmação no contexto do Arco, Espaço ou Eixo Atlântico e da Euro-região da Galiza/Norte de Portugal, promovendo a integração e a coesão económica e social em domínios relacionados com iniciativas locais e regionais conjuntas (transfronteiriças) ou com as prioridades europeias (transnacionais).

→ Neste âmbito, importa também dar continuidade a iniciativas transnacionais e interregionais orientadas para **reforço do posicionamento do Alto Minho no contexto de redes europeias em domínios chave para a sua competitividade, sustentabilidade e inclusão**

Programa	Nome do Projeto	Chefe de Fila	Montante Total do Projeto	Montante Total CIM
Interreg Europe	Cult-Ring	Region of Central Macedonia	1 325 250 €	180 000 €
Interreg Europe	Cherish	Município de Middelburg	1 831 192 €	221 413 €
Interreg Atlantique Area	Capiten	Région Bretagne	3 000 000 €	182 154 €
Erasmus +	ATLANTIC YOUTH	CIM Alto Minho	388 633 €	87 326 €
Erasmus +	DAWN	Comite Regional Olympique et Sportif des Pays de la Loire	56 400 €	14 800 €
Erasmus +	INCOME	IPVC	999 818 €	10 820 €
Erasmus +	SANA	DEPARTEMENT DU FINISTERE	69 750 €	14 175 €
		Totais	7 671 043 €	710 688 €

II.1 – ESCALA GLOBAL DE ARTICULAÇÃO PRODUTIVA INTERNACIONAL



-> Plano de Ação para a Valorização, Retorno e Atração de Talentos para o Alto Minho. Um dos principais desafios da próxima década centrar-se-á na Valorização, Retorno e Atração de Talentos. Com efeito:

- Nos próximos anos, marcarão a diferença os territórios com maior capacidade para atrair e/ou dar condições para a formação e desenvolvimento de talentos do conhecimento e da criatividade.
- Na nossa perspetiva, a concertação territorial e inter-institucional entre poder local e central, empresas, entidades do sistema científico e tecnológico foi e continuará a ser, cada vez mais, na nossa perspetiva, o elemento central para assegurar essa valorização, retorno e atração de talentos aos distintos territórios. A dinamização de programas integrados de base territorial orientados quer para a empregabilidade, quer para a valorização, retorno e atração de talentos, deve assim constituir, na nossa perspetiva, uma das iniciativas prioritárias do Portugal 2030;
- No caso do Alto Minho este desafio assume contornos fundamentais para a sua evolução no período 2020-2030, quer em termos de sustentabilidade demográfica e ambiental, quer para a resposta do mercado de trabalho às dinâmicas económicas, quer para o reforço dos níveis de inovação, investigação e desenvolvimento, quer para o próprio potencial de captação empresarial;

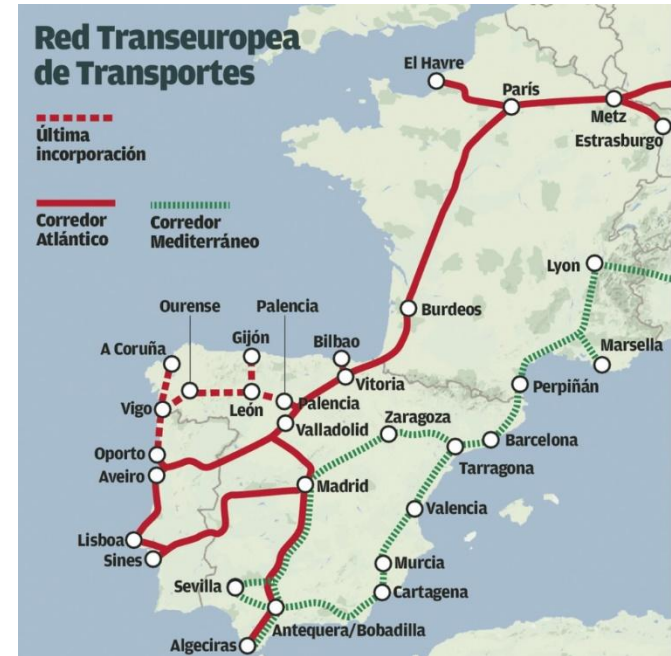
II.1 – ESCALA GLOBAL DE ARTICULAÇÃO PRODUTIVA INTERNACIONAL

-> Valorização do posicionamento macro-territorial do Alto Minho no contexto da Rede Transeuropeia de Transportes, quer no contexto do Corredor Atlântico, quer na Rede de Portos Europeus, quer nas ligações rodoviárias transfronteiriças chave para a competitividade económica;

-> Valorização da Inserção Económica, Social e Ambiental do Alto Minho em Redes, Parcerias e Projetos de Cooperação Territorial (nomeadamente) no âmbito da União Europeia, potenciando a utilização no território dos programas de apoio direto promovidos pela Comissão Europeia;

-> Desenvolvimento do Plano de valorização do potencial da diáspora do Alto Minho, através de iniciativas que permitam reforçar o estreitamento das relações entre os diferentes agentes económicos e institucionais do Alto Minho com a sua diáspora, no sentido de promover a captação de investimento para o território e reforçar o acesso a mercados em sectores de atividade com potencial de internacionalização.

-> Promoção de Ações Coletivas de Qualificação, Empreendedorismo e Internacionalização Territorial, orientadas para parcerias de base territorial, lideradas por Entidades Intermunicipais que tenham aceitado assumir as competências nos domínios da “promoção turística interna sub-regional, em articulação com as Entidades Regionais do Turismo” e da “gestão de projetos financiados por fundos europeus e programas de captação de investimento”, em parceria com as Associações Empresariais e Entidades do Sistema Científico e Tecnológico;



II.2 – ESCALA TRANSFRONTEIRIÇA

-> **Desenvolvimento, qualificação e promoção do potencial transfronteiriço da rede de acolhimento empresarial do Alto Minho.** Há neste momento uma significativa procura de localização para investimento empresarial nos municípios do Alto Minho, a qual se encontra devidamente fundamentada em compromissos sólidos por parte de empresas. Não se pretende construir novos espaços de acolhimento empresarial para depois se procurarem eventuais investimentos empresariais, mas tão só criar condições para dar resposta a propostas de investimentos empresariais já referenciadas, muitas delas com compromissos formalmente assumidos.

-> **Valorização da Atratividade Turístico-Comercial do Alto Minho à Escala Transfronteiriça.** Trata-se, mais uma vez, de aproveitar o elevado potencial turístico e comercial da zona de fronteira mais densamente povoada e com mais fluxos entre Portugal e Espanha (com mais de 2 milhões de potenciais consumidores galegos a menos de 60 minutos do Alto Minho)

-> **Desenvolvimento dos “PROVERE transfronteiriços” previstos no Programa Nacional para a Coesão Territorial (eventualmente através da efetiva aplicação da figura da ITI transfronteiriça), tendo como elo agregador o rio Minho e a Reserva Mundial da Biosfera Gerês / Xurês,** com o objetivo articular políticas de promoção turística através de medidas que privilegiem os seguintes 3 eixos prioritários: “1) Ambiente na vertente despoluidora; 2) Competitividade e Inovação; 3) Turismo. Abordagens integradas que permitam valorizar as características endógenas do território da foz à nascente – Incentivar candidaturas conjuntas”;

II.2 – ESCALA TRANSFRONTEIRIÇA

-> Adoção de mecanismos que promovam a efetiva natureza transfronteiriça que devem obrigatoriamente ter os investimentos financiados no âmbito do INTERREG Transfronteiriço, nomeadamente, através das seguintes orientações:

- Reforço das condições de admissibilidade do INTERREG Transfronteiriço associados à efetiva ação do projeto e dos seus promotores nas NUTS III transfronteiriças;
- Lançamento de Avisos do INTERREG Transfronteiriço especificamente direcionados para programas de ação previamente estruturados em torno da valorização e/ou resolução de questões concretas de natureza transfronteiriça (em vez dos atuais concursos genéricos que apenas contribuíram para uma enorme fragmentação dos recursos do INTERREG VA por uma miríade de projetos e de beneficiários sem lógica transfronteiriça devidamente estruturada);
- Modificação das fórmulas de cálculo utilizadas na programação comunitária do INTERREG VA no sentido de reduzir a atual discrepância de montantes FEDER atribuídos a Portugal e Espanha (que inviabiliza, muitas vezes, um eficaz e efetivo impacto coerente dos projetos entre os lados português e espanhol). Tal equilíbrio deve ser garantido em conjugação com o reforço da contrapartida nacional por parte das autoridades portuguesas (estabelecido pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão) em sede de negociação do próximo período de programação comunitário.

-> Reforço dos principais serviços transfronteiriços de proximidade, nomeadamente, através da:

- Aplicação efetiva da Diretiva Comunitária que garante a prestação de cuidados de saúde transfronteiriços para todo o tipo de valências;
- Articulação entre as Autoridades de Transportes no sentido de assegurar a prestação de serviços de transportes transfronteiriços de proximidade;
- Generalização de mecanismos de utilização transfronteiriça de equipamentos / serviços de proximidade (por exemplo, equipamentos desportivos, culturais, etc);



Obrigado!



Rua Bernardo Abrunhosa, n.º 105
4900-309 Viana do Castelo

T. +351 258 800 200

F. +351 258 800 220

E. geral@cim-altominho.pt

W. www.cim-altominho.pt